

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020

RESUMO EXECUTIVO da 14ª Reunião, 28 de julho de 2021

Presentes: Maria Luiza Gama (SMDHC), Paula Santos de Jesus (SMDHC), Giovanna Carlos (SMDHC), Robson Mendonça (RPR), Adriano de Camargo (SMSUB), Carolina (Covreadora Bancada Feminista) Cleiton (É de Lei), Roseli (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Maria Izabel Panter (Assessora da Erika Hilton), Wilherson Carlos Luiz (DPE), Luiz Humberto Caparroz (Subprefeitura da Sé), Júlia Lima, Rosiene Silvério.

RESUMO EXECUTIVO:

A Sra. Maria Luiza Gama (SMDHC) deu início à reunião com informes:

- 1.** A formação de equipes da assistência social e zeladoria urbana (divididos em 6 turmas com 30 pessoas cada) acontecerá nos dias 2, 3, 5, 9, 10 e 12 de agosto de 2021 na Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania (localizada no endereço Pátio do Colégio, 148 - Centro) no horário das 14h até às 17h. A equipe da SMDHC presente será responsável pela aplicação de questionários a fim de produzir dados, informações e monitoramento do perfil dos participantes.
- 2.** Com a aproximação de uma frente fria, uma ação intersecretarial de caráter emergencial (Defesa Civil, SMDHC, SMADS) aprovou a montagem 5 tendas que funcionaram durante 24h entre os dias 28/07 e 02/08 com objetivo de abrigar pessoas em situação de rua no período de baixas temperaturas. A ação entregou 5000 pratos de sopa por noite, além de bebidas quentes durante toda a madrugada. Além dos kits de higiene e cobertores, a Cruz Vermelha participou na doação de toneladas de roupas de frio. As tendas funcionaram na região da Praça da Sé, Praça Princesa Isabel, Largo da Concórdia, Praça Salim Farah Maluf e Praça Miguel Dell'erba - pontos estrategicamente localizados pelas equipes de ponta;
- 3.** Algumas informações, relacionadas a questão do período de baixas temperaturas, foram repassadas para as subprefeituras. Destaque para o pedido de não retirar cobertores e nem barracas mesmo se as temperaturas passarem os 13°C.

Em seguida foi passado à primeira pauta da reunião sobre a devolutivas das denúncias de ações irregulares da zeladoria urbana. Foi informado pela Sra. Paula Santos que uma planilha de monitoramento foi criada para monitorar as denúncias que chegaram apenas para a Coordenação PopRua. O documento é parte do material que vai compor o relatório semestral com data prevista para setembro. As denúncias recebidas por outros canais, como a ouvidoria e o Núcleo de Direitos Humanos, vão dar suporte para análise de um panorama geral. Destaca-se que este relatório semestral terá as tratativas e devolutivas de cada denúncia.

O Sr. Wilherson Carlos Luiz adiciona que, para um canal de comunicação rápido, é necessário estreitar formatos de contato para equacionar problemas e denúncias. Para tanto, deve-se pensar um mapeamento efetivo dos colaboradores, sobretudo dos supervisores, com canal direto para as responsáveis da Coordenação.

Posteriormente, discutiu-se alguns casos que estão correndo pelas vias de denúncias. O Sr. Alcyr comenta que metade dos casos registrados trata-se de comércio ambulante, a outra metade são denúncias de zeladoria registradas nos canais da ouvidoria. A principal causa: apreensão de bens. Alcyr completa que um caso comentado de 2019 ainda está tramitando. Mais detalhes estarão no relatório semestral.

Dos retornos de outros encaminhamentos: os novos membros foram incluídos no grupo do WhatsApp e uma apresentação sobre a Operação Baixas Temperaturas foi dada na reunião ordinária do Comitê PopRua.

Sobre o retorno dos ofícios, a Sra. Maria Luiza apresenta uma tabela de monitoramento dos encaminhamentos com uma aba específica para a questão dos ofícios. Em 2021 o subcomitê enviou 3 ofícios com novas estratégias, ou seja, envia-se para todas as subprefeituras ou para as unidades que tenham concentração de população em situação de rua maior do que 1% (17/32).

O primeiro ofício trata-se da entrega de contra lacres. Com as leituras das respostas, a Sra. Maria Luiza, levantou a sugestão de enviar um ofício específico para a Secretaria de Subprefeituras solicitando atenção e resposta das unidades que receberam o ofício dos contralacres, pontuando a responsabilidade perante a legislação. Sugeriu-se também uma reunião com as subprefeituras com maior concentração de população em situação de rua para reforçar a importância da entrega de contra lacres.

O segundo ofício, tratando-se de questões de zeladoria no período de baixas temperaturas, foi respondido por todas as subprefeituras com apenas um visto de ciência. O terceiro, enviado no mês de junho, questionava o uso de jatos d'água, com pedido de suspensão da atividade durante os dias mais frios. Este ofício foi enviado para todas as coordenações de zeladoria, mas nenhuma resposta foi registrada até o momento da reunião. O Sr. Adriano de Camargo vai reforçar a questão dos jatos d'água, pauta emergencial.

Em resposta à apresentação dos ofícios, o Sr. Alderon Costa reforça a emergencialidade e importância de uma reunião sobre a questão dos contra lacres. A Sra. Maria Luiza reforça que a SMADS tem o compromisso, previsto em legislação, de apresentar um relatório sobre as abordagens realizadas antes das ações da zeladoria urbana. A sugestão é que a nova representante no subcomitê poderia trazer esses relatórios.

Encaminhamentos:

- 1)** Solicitar a SMSUB a articulação com as subprefeituras, sobretudo com os gabinetes e secretarias. Todas as recomendações em relação aos jatos d'água devem ser repassados no sentido de sensibilização - não jogar água em locais que estejam pessoas em situação de rua, pede-se também a suspensão das lavagens de rua durante as baixas temperaturas;

- 2)** Pauta para a próxima reunião (25/08): organização de uma reunião extraordinária com as subprefeituras que têm maior concentração de pessoas em situação de rua e com maior número de denúncias de violações de direitos;

